

Tributação de dividendos para o Renda Cidadã seria aprovada com facilidade, avalia Murillo de Aragão

Por **Daniel Marques Vieira** - 7 de outubro de 2020



Photo by Michael Longmire on Unsplash

A discussão sobre qual será a fonte de recursos para financiar o programa Renda Cidadã, que deve substituir o Bolsa Família, tem gerado crise no governo federal. Uma atrás da outra, as propostas de fontes de recurso para financiar o programa têm sido descartadas pela equipe econômica ou por Bolsonaro, o que aumenta a apreensão do mercado sobre uma possível quebra do teto de gastos. Mas, na análise do cientista político Murillo de Aragão, a tendência é que o governo procure uma solução dentro do teto. O presidente da Arko Advice participou na última terça-feira (07) de um debate promovido pela [Exame Research](#).

“Não me preocupo tanto com a fonte de recursos. Ela pode ser criada, especialmente via aumento de impostos. Tem uma ideia que vem sendo discutida, que é a tributação de dividendos. Isso aí passa no Congresso com relativa facilidade. Até o aumento da CSLL, a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido dos bancos, poderia financiar um pedaço do programa e não teria nenhuma dificuldade no Congresso”, avalia.

Veja o debate completo:

Compartilhe isso:



Daniel Marques Vieira

Jornalista brasileiro formado pela Universidade de Brasília (UnB). Tem passagem como repórter pelo Correio Braziliense, Rádio CBN e Brasil61.com. No site O Brazilianista cobre economia e política.

